

COMUDA
Conselho Municipal de Políticas Públicas para a Droga e o Álcool
VI Reunião Extraordinária
28 de julho, Ed. Martinelli – 15º andar

Presentes

MEMBROS TITULARES: AIRTON JOSÉ MARANGON (SMC), LEONARDO PINHO (INCLUI MAIS), NATHÁLIA OLIVEIRA DA SILVA (É DE LEI), CAIO IAMAGUCHI (SNJ), LEONARDO PINHO (INCLUI MAIS), STELLA MARIS COLONATO (INCLUI MAIS).

MEMBROS COM AUSÊNCIA JUSTIFICADA:

DEMAIS PRESENTES: MARIA ANGÉLICA COMIS (SMDHC), MIRMILA MUSSE (SMS), LUIZ CLAUDIO MARQUES (SMDHC), DIOGO FRIZZO (SMDHC), MARIA LISABETE SANTIAGO (SMDHC), GUILHERME PEREIRA (SMDHC), TATIANA OKISHINA, (GAB. VEREADOR GEORGE HATO), NÚBIA ELIAS SANTOS (REPRESENTANTE SES).

Pauta

Ciclo Participativo do Orçamento

Informe Inicial: O Sr. Leo Pinho informou que Ministério Público convocará a Secretaria Municipal de Saúde para prestar esclarecimento sobre o que esta ocorrendo no Complexo Prates. A imprensa critica o Sistema Único de Saúde e o Sistema Único da Assistência Social. Ministério Público chamará o Secretário de Saúde e o Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Saúde para dar esclarecimentos. O Ministério Público (MP) elogiou a Secretaria Municipal de Saúde quanto ao Programa De Braços Abertos. A secretaria da Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social, Sra. Luciana Temer, apresentou um plano de ação que será acompanhado pelo MP.

Informe de Substituição: Cristiano Ávila Maronna sairá e seu suplente, Rogério Fernando Taffarello assumirá sua posição de conselheiro titular. O novo suplente será o Pedro Andrade;

Informe: Sra. Mirmila Musse informou sobre um evento para sensibilizar os Subprefeitos da importância da descentralização do programa De Braços Abertos. Cada região deverá discutir o tema com a sua especificidade. Este evento será no dia 29/08 no Centro de Convenções Anhembi - auditório Elis Regina, das 13h00 às 18h00.

Luis Claudio – Coordenador de Planejamento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC): Se apresenta falando do trabalho e da relação das

coordenações da SMDHC com seus respectivos órgãos colegiados. Cita o desejo do Secretário Rogério Sotilli em fazer com que os conselheiros possam ter acesso ao orçamento das suas áreas temáticas e serem consultados com relação às diretrizes a serem tomadas para planejar esse orçamento.

Explica que a PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) deve ser votada até setembro de todos os anos pela Câmara de Vereadores do município e, portanto, entre agosto e setembro de todos os anos as secretarias têm grande trabalho em estipular todo o seu orçamento para o ano seguinte.

Fala da relação entre o Plano de Metas do governo municipal, o PPA (Plano Pluri-anual) e o Conselho de Planejamento e Orçamento Participativo (CPOP). Ressalta que o objetivo é montar os orçamentos das Secretarias através de um debate com representantes do Poder Público, dos Conselhos Participativos e dos diversos Conselhos temáticos do município.

Após essas explicações, Luis Cláudio abre os trabalhos para discutir a composição do orçamento para 2015 e faz dois apontamentos: I – Avisa que o COMUDA deve indicar um projeto/meta que mereça receber destaque no monitoramento das ações da prefeitura, afirmando que essa demanda será enviada para conhecimento do governo municipal; II – Questiona quais são as propostas pensadas na Assessoria de Álcool e Drogas e por outras Secretarias mais próximas ao tema que devem ser implementadas para 2015.

Maria Angélica – Assessoria de Álcool e Drogas da SMDHC: Explica que a assessoria não possui orçamento próprio e o conselho deve refletir e pensar as ações mais importantes a serem destacadas no orçamento de 2015. E pergunta: O que o COMUDA acha importante realizar em 2015?

Luis Cláudio: Lembra que ações como a COMPAD (Conferência Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e Drogas), a produção de material de divulgação e conscientização, os seminários e a discussão sobre o Projeto de Lei sobre os bebedouros nas baladas (política de redução de danos) já fazem parte do plano de ações para 2015 e já estão em pauta para o orçamento do mesmo ano.

Airton/SMC: Afirma que sua maior preocupação com relação ao tema de Álcool e Drogas é a prevenção, principalmente em escolas públicas. Cita a necessidade de capacitar pessoas para que conscientizem os adolescentes e jovens e afirma que a política de prevenção no município atualmente é muito tímida. Defende ainda que é necessário verificar a eficácia das políticas de prevenção, pois acredita que ela não é tratada da maneira que precisa.

Leonardo Pinho: No seu ponto de vista defende que é necessário criar um programa municipal de redução de danos, através de ações e participações de diversas secretarias municipais. Além da transversalidade, ele pede que a política seja permanente. Sua preocupação é que se crie uma política pública centrado materiais de formação, que seja transversal e com uma verdadeira redução de danos. Investir em campanhas da política de redução de danos, realizar formação e informação.

Por último ressalta a necessidade de o COMUDA exercer um verdadeiro controle social das políticas públicas de álcool e drogas. Ressalta a necessidade de o conselheiro saber olhar para além da inclusão social e saber olhar também para a peça orçamentária das políticas públicas com esse tema, para poder esmiuçar o orçamento e conhecer onde e como o poder público municipal utiliza seus recursos destinados para as políticas de álcool e drogas.

Mirmila/SMS: Inicia sua fala citando que o programa De Braços Abertos é uma política transversal que envolve outras secretarias. Assim, levanta a dificuldade em saber de onde vêm as dotações orçamentárias das diversas ações do programa. Pergunta como faz para saber a dotação orçamentária do programa de Braços Abertos em cada uma das secretarias envolvidas. (Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal do Trabalho, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer).

Fala do Plano de Metas da Saúde Mental, que propõe uma unidade terapêutica em todos os CAPS AD e CAPS Adultos. Ressalta também a heterogeneidade dos CAPS, o que dificulta saber a dotação orçamentária de cada um.

Conradim (SMSU): Destaca a dificuldade existente em lidar com o tráfico de drogas dentro das escolas. Relata a criação na GCM de dois grupos de trabalho que atuam na

prevenção e conscientização dos alunos em escolas, mas afirma que esse número ainda é pouco, declara, ainda que o objetivo de criar outros três grupos para trabalharem nas escolas e fazerem a conscientização dos jovens estudantes. Diz que a Guarda Civil Metropolitana possui um Centro de Formação que administra um curso de quarenta horas com todo o efetivo e se coloca a disposição para incluir um curso com base no Programa Crack é Possível Vencer e da proposta da política de redução de danos. Finaliza levantando a necessidade de levar esse trabalho preventivo para as periferias, mas afirma que ainda faltam pessoas para fazer esse trabalho de prevenção.

Airton/SMC: Fala que os CEU's e os Centros de Juventude são os melhores espaços para entrar nas periferias. Lembra ainda que é necessário utilizar uma linguagem que esteja de acordo com público jovem. Defende também que esse enfoque de prevenção não deve ficar a cargo somente da Guarda Civil Metropolitana, mas também sob responsabilidade da Secretaria Municipal da Educação e da Secretaria Municipal da Saúde.

Angélica/SMDHC: Ressalta que é importante retirar dessas falas o planejamento para o resto de 2014 e para o ano de 2015. Necessidade de pensar em comissões de trabalho para cumprir esse planejamento. E questiona quais são as outras possibilidades?

Luis Cláudio/SMDHC: Levanta como serão estruturados os programas que já estão em funcionamento e o que ainda será criado. Lembra os conselheiros que será mais fácil incidir no Planejamento e no Orçamento das secretarias a partir de programas já existentes. Reforça a existência do site Planeja Sampa, local em que é possível fazer o monitoramento do andamento de cada uma das metas colocadas pelo governo municipal no plano de metas.

Angélica/SMDHC: A SMDHC irá executar a emenda parlamentar da Deputada Federal Luisa Erundina de 300 mil reais.

500 mil reais irão para entidades de prevenção e 300 mil reais para o programa de economia solidária.

Leonardo Pinho: Afirma que a criação e a implementação de alguns programas relacionados à álcool e droga esbarram em algumas leis, que impedem o poder público de agir. Por exemplo, quando é necessário avaliar as substâncias existentes em algumas drogas, mas não se pode fazer essa avaliação uma vez que é contravenção o poder público portar essas drogas. Outra questão são as cenas de uso. Discutir este tema na perspectiva da redução de danos esbarra na legislação atual, mas se faz necessário essa discussão para avançarmos para possibilitarmos condições de uso seguro.

Caio/SNJ: Levantou a possibilidade de formar dois pequenos grupos de trabalho, um para debater futuros seminários que o COMUDA fará e outro para fazer o levantamento necessário das dotações orçamentárias dos programas de drogas em cada secretaria municipal.

Leonardo Pinho: Afirmou a necessidade de pedir para as secretarias os orçamentos de cada programa relacionado às drogas.

Maria Angélica/SMDHC: Pergunta quem vai partir dos grupos e define:

Grupo do Seminário: Leonardo, Nathália e Angélica

Grupo do Orçamento: Caio, Mirmila, Diogo ou Luis do poder público municipal, Angélica e Tatiana da Câmara.

- Define-se que na próxima reunião haverá a decisão do programa ou meta que a ser destacado para ter maior atenção do monitoramento da prefeitura.

Maria Angélica/SMDHC: Pergunta quem são os representantes do COMUDA no Conselho Planejamento e Orçamento Participativo e a Nathália responde que ela é a titular e o Leo Pinho é o suplente, mas que deseja passar esta titularidade, pois não conseguiu ir a nenhuma reunião. Definiu-se que na próxima reunião ordinária iria se discutir outro nome para representar o COMUDA no CPOP.

Encaminhamentos: Foram criados dois grupos de trabalho: levantamento de orçamento sobre drogas (Caio, Mirmila, Luis Claudio, Tatiana e Angélica) e seminário internacional (Léo, Nathália e Angélica).